> PARA QUEM DECIDE

Quanto custa, por mês, o processo que a sua equipe faz na mão.

Ninguém corta o que não consegue ver na conta.

Uma planilha pronta e um roteiro de 30 minutos para transformar retrabalho, digitação e conferência em reais por mês. Você coloca as horas e os salários da sua empresa; a planilha devolve o custo de cada processo e qual atacar primeiro. Escrito para quem assina a folha.

FIG 0 · A CONTA PESSOAS × HORAS × CUSTO DA HORA × FREQUÊNCIA = R$ POR MÊS

ALEXSANDRO CRUZ · NOVEMBRO DE 2026

O processo manual não aparece no DRE. Ele aparece na folha, espalhado.

A planilha que três pessoas conferem toda sexta, o pedido digitado duas vezes, o boleto refeito porque o valor saiu errado. Cada um parece pequeno. Somados, viram um salário inteiro que ninguém contratou para isso.

O problema não é falta de tecnologia. É que o custo está diluído em várias pessoas e várias horas, e por isso nunca entra na pauta. **Enquanto o custo não tiver um número, a decisão de automatizar vai continuar perdendo para a urgência do dia.**

01
Diluído
Vinte minutos aqui, uma hora ali. Ninguém soma.

02
Invisível
Não tem linha própria no financeiro. Está dentro do salário.

03
Crescente
Cresce junto com o volume. Mais venda, mais digitação.

O que vem no material

- **A planilha** pronta, com as fórmulas: **faça a sua cópia no Google Planilhas** (ou baixe em Excel de lá).
- **Como levantar os processos** em 30 minutos (pág. 3).
- **Como preencher** cada coluna, com a conferência de cada passo (pág. 4).
- **Um exemplo preenchido**, com números ilustrativos (pág. 5).
- **Como decidir o que atacar primeiro** (pág. 6).
- **O que nunca entra na conta e a camada Brasil** (pág. 7).
- **Checklist e o prompt pronto** (pág. 8).

Conferido em 15/11/2026.

Para quem é

- Dono ou gestor que sente que a equipe trabalha muito e entrega pouco, e quer saber onde está o vazamento.
- Quem precisa justificar um investimento em sistema ou IA com número.

Para quem não é

- Quem procura o cálculo de custo trabalhista exato. Esse é do seu contador.

Trinta minutos com quem faz, não com quem manda.

O dono acha que sabe quanto tempo leva. Quem faz sabe de verdade. Reúna duas ou três pessoas da operação e faça três perguntas.

01 **"O que você faz toda semana que é sempre igual?"** Anote cada tarefa com um verbo: conferir, digitar, copiar, cobrar, montar, enviar. Precisa antes: meia hora sem cliente. Como conferir: a lista tem pelo menos oito tarefas.

02 **"Quanto tempo leva, de verdade, e quantas vezes?"** Peça o tempo de uma vez e a frequência (por dia, semana ou mês). Atenção: as pessoas subestimam. Se puder, cronometre uma vez. Como conferir: toda tarefa tem tempo e frequência.

03 **"Quantas vezes dá errado e alguém refaz?"** O retrabalho é a parte mais cara e a que ninguém conta. Como conferir: cada tarefa tem uma estimativa de refação, nem que seja zero.

04 **Marque o que depende de uma pessoa só.** Se ela sair de férias, para? Isso não tem preço na planilha, mas entra na decisão. Como conferir: há uma coluna "depende de quem".

> **Se travar:** se a equipe não lembra os tempos › peça para anotarem por uma semana num papel ao lado do teclado. Se ninguém quer falar › diga que o objetivo é tirar trabalho chato, não cortar gente. Se mesmo assim não sair › preencha você com a sua melhor estimativa e marque como "estimado".

Uma linha por processo. As fórmulas fazem o resto.

As células brancas são suas. As cinzas são calculadas. Nenhuma fórmula precisa ser mexida.

Processo
O nome com verbo: "conferir pedidos do dia", "emitir boleto de parcela".

Pessoas
Quantas pessoas fazem esse processo.

Minutos por vez
Tempo de uma execução, por pessoa.

Vezes por mês
Diário vira cerca de 22, semanal vira cerca de 4.

% de refação
De cada 100 vezes, quantas precisam ser refeitas.

Custo da hora
Salário mensal × fator de encargos dividido por horas trabalhadas no mês. A aba "Custo da hora" calcula.

Custo por mês
Calculado: pessoas × horas × custo da hora, somando a refação.

Custo por ano
Calculado: o mensal × 12. É o número que vai para a reunião.

O fator de encargos

O custo de um funcionário é maior que o salário: férias, 13º, FGTS e contribuições entram na conta, e o tamanho disso muda com o regime tributário da empresa. A planilha traz o campo vazio de propósito. **Peça o seu fator ao contador** e use o mesmo para todas as linhas. Se não tiver agora, deixe 1 (só salário) e saiba que o resultado está subestimado.

> **Como conferir:** some, de cabeça, as horas da linha mais simples. Se a planilha disser 40 horas para uma tarefa de 10 minutos feita 22 vezes por uma pessoa, algum campo foi preenchido em horas em vez de minutos.

Três processos de uma empresa de serviços.

Números ilustrativos, inventados para mostrar a mecânica. Não são de nenhum cliente. Custo da hora usado no exemplo: R$ 40.

01 **Conferir pedidos do dia contra o estoque.** 2 pessoas · 30 min · 22 vezes · 10% de refação. Cerca de 24 horas por mês, cerca de R$ 970 por mês.

02 **Emitir e reenviar boleto de parcela.** 1 pessoa · 6 min · 300 vezes · 15% de refação. Cerca de 35 horas por mês, cerca de R$ 1.380 por mês.

03 **Montar o relatório semanal da diretoria.** 1 pessoa · 180 min · 4 vezes · 0% de refação. 12 horas por mês, R$ 480 por mês.

> **Somando os três:** cerca de R$ 2.830 por mês, ou perto de R$ 34 mil por ano, em três processos que ninguém tinha colocado no papel.

> **"O boleto parecia o menor dos três. É o maior, porque acontece 300 vezes."**
>
> PRANCHA · O EXEMPLO

Conta do item 2: 300 × 6 min = 1.800 min = 30 h; com 15% de refação, 34,5 h × R$ 40 = R$ 1.380.

O mais caro não é sempre o primeiro. Use quatro critérios.

1 · Custo por ano
O número da planilha. Ordena a conversa, mas não decide sozinho.

2 · Frequência
Processo que acontece centenas de vezes por mês paga a automação mais rápido do que um que acontece quatro.

3 · Regra escrita
Se dá para escrever a regra em uma folha, dá para automatizar. Se depende do "feeling" de alguém, primeiro escreva a regra.

4 · Reversível
Errar no relatório interno é barato. Errar na cobrança do cliente é caro. Comece pelo que se desfaz fácil.

A pergunta que fecha a decisão

Para cada processo do topo da lista: **quanto custaria, por ano, fazer isso sem gente?** Sistema, integração ou agente de IA, somando assinatura, implantação e uma pessoa para cuidar. Se o custo da automação no primeiro ano for menor que o custo da planilha, a conversa está madura.

0	**Medir.** Só preencher a planilha já muda a reunião.	HOJE
1	**Padronizar.** Escrever a regra e tirar a refação.	SEM GASTAR
2	**Sistematizar.** Uma informação, digitada uma vez.	COM SISTEMA
3	**Automatizar com IA.** Só depois dos três anteriores.	POR ÚLTIMO

A planilha é para decidir processo, não para avaliar pessoa.

O que nunca entra na planilha

- **Nome de funcionário.** A linha é o processo. Se a planilha vira ranking de quem é lento, a equipe para de dizer a verdade e o número perde o valor.
- **Salário individual.** Use a média do cargo. O dado de remuneração de cada pessoa é dado pessoal e não precisa circular para essa conta.
- **A promessa de demissão.** Automatizar libera horas. Decidir o que fazer com elas é outra conversa, e misturar as duas mata a primeira.

A camada Brasil

Encargos

Regime tributário

Simples Nacional, Lucro Presumido e Lucro Real mudam o peso dos encargos sobre a folha. Por isso o fator vem do seu contador, não deste material.

LGPD

Lei 13.709/2018

Se for usar IA para analisar a planilha, cole a versão com cargo e média, sem nome nem CPF. Dado pessoal só com finalidade e necessidade (art. 6º).

Jornada

Horas por mês

Use as horas de trabalho efetivas da sua jornada para o custo da hora. Uma jornada de 44 horas semanais costuma ser tratada como 220 horas por mês na folha: confira com o contador.

Isto é informação, não parecer contábil nem jurídico.

Checklist de sete conferências e um prompt pronto.

O levantamento

- [ ] Ouvi quem faz, não só quem manda.
- [ ] Toda linha tem tempo, frequência e refação.

A decisão

- [ ] Os três primeiros têm regra escrita.
- [ ] Sei quanto custaria fazer sem gente.

A conta

- [ ] O fator de encargos veio do contador.
- [ ] Conferi uma linha de cabeça.
- [ ] Nenhuma linha tem nome de pessoa.

Prompt para achar processos que você esqueceu

prompt · processos

```
Minha empresa é [ramo], com [n] pessoas, e vende [o quê]
para [quem]. Liste 20 tarefas manuais e repetitivas que
costumam existir em empresas assim, nas áreas comercial,
financeiro, atendimento e operação. Para cada uma, diga o
verbo, quem costuma fazer e com que frequência. Não estime
custo. Depois me faça 5 perguntas para descobrir quais
dessas existem de fato aqui.
```

> **A minha dica:** leve para a reunião só a linha mais cara e a mais frequente. Ninguém decide com uma planilha de quarenta linhas; todo mundo decide quando vê que o boleto custa um salário por ano.

Fontes

- **Método:** "Do improviso ao sistema", AlexSandro Cruz, e a ideia "mapa do dinheiro invisível" das iscas de novembro de 2026.
- **Exemplo:** números ilustrativos, sem cliente real.
- **Lei:** Lei 13.709/2018 (LGPD), art. 6º. Conferido em 15/11/2026.
- **Encargos e jornada:** variam por regime tributário e contrato. Confirme com o seu contador.

PRÓXIMO PASSO

A conta você já tem. Qual processo atacar e como é outro trabalho.

A planilha mostra onde está o dinheiro. O que ela não faz é dizer se o processo está pronto para sistema, para IA ou se ainda precisa de regra escrita. É isso que o Raio-X faz, em 45 minutos.

DEGRAU 0 · GRÁTIS

Raio-X da operação

Nove perguntas no WhatsApp e 45 minutos comigo: em que degrau a sua operação está, qual trava falta e qual é o próximo passo, numa página. Duas vagas por semana.

DEGRAU 3

Imersão ou auditoria

Um dia com roteiro de 90 dias, ou cinco dias de auditoria com laudo. O valor abate no degrau seguinte.

DEGRAU 4

Mentoria e conselho

Mentoria de 30 a 60 dias, ou conselho mensal de operação e CTO Advisory.

Agende o Raio-X

alexsandrocruz.com.br/raio-x

Sapienza

SAPIENZAE.COM.BR
CONTATO@SAPIENZAE.COM.BR
© 2026 SAPIENZA INTELIGÊNCIA DIGITAL